ISSN 2526-3234, Volume 1, Número 1, 2018.

INTERDISCIPLINARIDADE NA ESCOLA DO CAMPO: PROPOSTA DE UMA PRÃ•TICA DOCENTE Ã€ LUZ DA ETNOMATEMÃ•TICA

RAFAEL DE CAMPOS ELEUTERIO [1]

RESUMO

INTERDISCIPLINARIDADE NA ESCOLA DO CAMPO: PROPOSTA DE UMA PRÃ•TICA DOCENTE Ã€ LUZ DA ETNOMATEMÃ•TICA Rafael de Campos Eleuterio/ raffaeleuterio@gmail.com / Universidade TecnolÃ³gica Federal do ParanÃ¡ - Campus Dois Vizinhos Vanessa GonÃ§alves Vieira / Universidade TecnolÃ³gica Federal do ParanÃ¡ - Campus Dois Vizinhos Vladileia Tochetto GonÃ§alves Ferreira / Universidade TecnolÃ³gica Federal do ParanÃ¡ - Campus Dois Vizinhos Roberto GonÃ§alves Ferreira / Universidade TecnolÃ³gica Federal do ParanÃ¡ - Campus Dois Vizinhos Luciana Boemer Cesar Pereira / Universidade TecnolÃ³gica Federal do ParanÃ¡ - Campus Dois Vizinhos Paulo Cesar Costa Leite / ColÃ©gio Estadual do Campo SÃ£o Francisco do Bandeira- Dois Vizinhos Eixo TemÃ¡tico: Processos de Ensino e aprendizagem - com Ãªnfase na inovaÃ§Ã£o tecnolÃ³gica, metodolÃ³gica e prÃ¡ticas docentes. AgÃªncia Financiadora: UTFPR/CAPES Resumo O presente estudo teve como objetivo estabelecer uma prÃ¡tica docente interdisciplinar entre as disciplinas de LÃngua Portuguesa e de MatemÃ¡tica atravÃ©s de atividades textuais envolvendo histÃ³ricos matemÃ¡ticos com Ãªnfase na etnomatemÃ¡tica. A presente atividade constituiu na construÃ§Ã£o de poesias a partir de estudos referentes Ã histÃ³ria dos nÃºmeros. Essa ponte interdisciplinar pode ser essencial para minimizar problemas de escrita, leitura e interpretaÃ§Ã£o de enunciados matemÃ¡ticos.A aprendizagem em MatemÃ¡tica estÃ¡ ligada Ã compreensÃ£o, isto Ã©, Ã apreensÃ£o do significado; apreender o significado de um objeto ou acontecimento pressupÃµe vÃª-lo em suas relaÃ§Ãµes com outros objetos e acontecimentos. Sob essa perspectiva, considera-se que o aluno nÃ£o chega Ã escola sem nenhuma conceituaÃ§Ã£o de ideias matemÃ¡ticas. Na escola, ele vai ampliar suas experiÃªncias matemÃ¡ticas atravÃ©s da estimulaÃ§Ã£o do professor e de seus pares e aprender que existe uma linguagem para representar as situaÃ§Ãµes que jÃ¡ vivencia socialmente (CAMPOS; BARCELLOS, 2015). Para D'Ambrosio (2009, p.60) os "indivÃduos e povos tÃªm, ao longo de suas existÃªncias e ao longo da histÃ³ria, criado e desenvolvido instrumentos de reflexÃ£o, instrumentos materiais e intelectuais para explicar, entender, conhecer, aprender para saber e fazer como resposta a necessidades de sobrevivÃªncia e de transcendÃªncia em diferentes ambientes naturais, sociais e culturais".Diante do contexto abordado, Campos e Barcellos (2015), enfatizam que a etnomatemÃ¡tica busca substituir o

antigo paradigma do processo de ensino-aprendizagem, estimulando uma educaÃ§Ã£o que desenvolva a criatividade e as relaÃ§Ãµes culturais como geradoras de conhecimento. A proposta etnomatemÃ¡tica busca tambÃ©m a integraÃ§Ã£o das disciplinas para subsidiar as atuaÃ§Ãµes futuras do indivÃduo na sociedade. Dessa forma, considera que o currÃculo multidisciplinar, que separa as Ã¡reas do conhecimento para transmiti-las aos alunos, tende a fragmentar o conhecimento e dificultar o estabelecimento de relaÃ§Ãµes entre uma Ã¡rea e outra. D'AmbrÃ³sio (2005, p. 104) faz uma diferenciaÃ§Ã£o entre os currÃculos multi e interdisciplinar,"metaforicamente, as disciplinas funcionam como os canais de televisÃ£o ou os programas de processamento em computadores. Ã‰ necessÃ¡rio sair de um canal ou fechar um aplicativo para poder abrir outro. Isso Ã© a multidisciplinaridade. Mas uma grande inovaÃ§Ã£o Ã© poder trabalhar com vÃ¡rios canais ou aplicativos simultaneamente, criando novas possibilidades de criaÃ§Ã£o e utilizaÃ§Ã£o de recursos. A interdisciplinaridade corresponde a isso. NÃ£o sÃ³ justapÃµe resultados, mas mescla mÃ©todos e, consequentemente, identifica novos objetos de estudo". Para Silva (2005, p.9), "a linguagem, os sÃmbolos os padrÃµes matemÃ¡ticos bem assimilados e utilizados sistematicamente em outras Ã¡reas do conhecimento sÃ£o ferramentas de comunicaÃ§Ã£o e sistematizaÃ§Ã£o fundamentais, enriquecem a capacidade de transmissÃ£o, simplificam modos de pensar, ajudam a chegar diretamente ao centro dos problemas. Mas ainda, o bom manejo desses elementos na linguagem oral esclarece a apresentaÃ§Ã£o de ideias complicadas e evita rodeios na descriÃ§Ã£o de situaÃ§Ãµes". Sob este enfoque, "o conhecimento interdisciplinar Ã© uma relaÃ§Ã£o de reciprocidade, de mutualidade, ou seja, de diÃ¡logo entre os interessados em uma superaÃ§Ã£o das fronteiras disciplinares"(CARNEIRO, 1994). A partir destas constataÃ§Ãµes, faz-se necessÃ¡rio estabelecer uma ponte entre as disciplinas de MatemÃ¡tica e LÃngua Portuguesa ou de ampliÃ¡-las, de forma que o educando tenha subsÃdios para avanÃ§ar na aquisiÃ§Ã£o da linguagem matemÃ¡tica e na resoluÃ§Ã£o de problemas do cotidiano. AlÃ©m disso, o aprofundamento na linguagem matemÃ¡tica e portuguesa proporciona melhor compreensÃ£o/interpretaÃ§Ã£o de textos de outras disciplinas que frequentemente, apresentam informaÃ§Ãµes matemÃ¡ticas. Os atores da pesquisa sÃ£o educandos do 9Âºano do Ensino Fundamental do ColÃ©gio Estadual do Campo SÃ£o Francisco do Bandeira, localizado no interior do municÃpio de Dois Vizinhos - PR. As propostas de atividades interdisciplinares foram realizadas no segundo semestre do ano letivo de 2018, na respectiva turma e desenvolvida por acadÃªmicos do Curso de Licenciatura em EducaÃ§Ã£o do Campo da Universidade TecnolÃ³gica Federal do ParanÃ¡ - CÃ¢mpus Dois Vizinhos, por meio do Programa ResidÃªncia PedagÃ³gica e por um educador da instituiÃ§Ã£o de ensino que aproveitou as oportunidades oriundas do prÃ³prio currÃculo de LÃngua Portuguesa, bem como de situaÃ§Ãµes surgidas no cotidiano, para explorar a escrita. No que tange a pesquisa realizada, para a elaboraÃ§Ã£o dos poemas utilizou-se em um primeiro momentoa formulaÃ§Ã£o de um material a cerca da histÃ³ria dos

nÃºmeros, material esse que foi construÃdo pelos residentes. O prÃ³ximo passo constituiu-se em aplicar o material formulado para a turma. A aplicaÃ§Ã£o no primeiro momento se deu de forma dinÃ¢mica, onde foi explorado o conhecimento que os educando tinham sobre o assunto e a partir da apreciaÃ§Ã£o das respostas dadas pelos educandos, buscou-se elencar com o material desenvolvido, levando em consideraÃ§Ã£o os seus conhecimentos prÃ©vios. Neste primeiro momento a turma se mostrou na sua maioria bem participativa, relatando algumas histÃ³rias de como surgiram algumas fÃ³rmulas matemÃ¡ticas, bem como alguns relatos referentes ao surgimento dos nÃºmeros. ApÃ³s a contextualizaÃ§Ã£o do histÃ³rico do surgimento dos nÃºmeros se teve o ponto de partida para a construÃ§Ã£o dos poemas, levando em consideraÃ§Ã£o que o educador de LÃngua Portuguesa jÃ¡ vinha a algum tempo trabalhando a estrutura, os conceitos e as ideias para a construÃ§Ã£o de poemas com a turma. A parte da escrita dos poemas, alguns educandos nÃ£o se mostraram tÃ£o empenhados na construÃ§Ã£o como se esperava, mas de modo geral todos realizaram a construÃ§Ã£o do poema. Nesse Ãnterim, conclui-se que essa ponte entre as duas linguagens Ã© de grande importÃ¢ncia para o educando podendo auxiliÃ¡-lo a minimizar problemas de escrita, leitura e interpretaÃ§Ã£o de enunciados matemÃ¡ticos, que sÃ£o fundamentais para o aprofundamento na aprendizagem matemÃ¡tica e tambÃ©m para a atuaÃ§Ã£o na sociedade. Palavras-chave: EducaÃ§Ã£o do Campo,Interdisciplinaridade, HistÃ³ria dos NÃºmeros, Poemas. ReferÃªncias CAMPOS, Karen; BARCELLOS, Jessica. Do portuguÃªs para o "matematiquÃªs": uma proposta interdisciplinar. 2015. DisponÃvel em: <http://www.ufjf.br/emem/files/2015/10/DO-PORTUGUC38AS-PARA-O-E2809CMATEMATIQUC38ASE2809D-UMA-PROPOSTA-

Palavras-chave: .

---

[1] , ;